

Relatório de Gestão e Contas

2012

Serviços de Ação Social
da Universidade
de Trás-os-Montes e Alto Douro

ÍNDICE

| | |
|-------------------------------------------------|-----------|
| I GENERALIDADES..... | 4 |
| 1.1 Identificação Legal..... | 5 |
| 1.2 Histórico..... | 5 |
| 1.3 Administração..... | 6 |
| 1.4 Missão..... | 7 |
| II ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA..... | 10 |
| 2.1 Análise Patrimonial..... | 11 |
| 2.2 Análise dos Resultados..... | 14 |
| 2.3 Estrutura dos Proveitos..... | 15 |
| 2.4 Estrutura dos Custos..... | 17 |
| III FLUXOS FINANCEIROS..... | 19 |
| 3.1 De Receita..... | 20 |
| 3.2 De Despesa..... | 20 |
| 3.3 Variação do Saldo de Gerência..... | 21 |
| IV OUTRAS INFORMAÇÕES..... | 22 |
| 4.1 Acontecimentos subsequentes..... | 23 |
| 4.2 Aplicação dos resultados..... | 23 |
| 4.3 Outras..... | 23 |

I.

Generalidades

1.1 | Identificação Legal

Denominação | Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD).

Morada | Rua Diogo Dias Ferreira, 5000-559 VILA REAL.

Caracterização Jurídica | Organismo da Administração Pública, equiparado a Fundo e Serviço Autónomo.

Telefone | 259 309 920

Fax | 259 309 939

Email | sasutad@utad.pt

Web page | <http://www.sas.utad.pt>

CAE | 85321

Número de Identificação Fiscal | 600039366

1.2 | Histórico

Os SASUTAD nasceram em 1993, através do Decreto-Lei no 129/93, de 22 de Abril, sucedendo aos Serviços Sociais do Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, criados em 1979, e aos Serviços Sociais do Instituto Politécnico de Vila Real, com origem em 1973.

A UTAD tem sede em Vila Real, com extensão na cidade de Chaves. O Instituto Politécnico assumiu um papel relevante para o concelho de Vila Real, contribuindo para o desenvolvimento regional. Em Setembro de 1979, é criado o Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro que, menos de dez anos depois, em face do reconhecimento da sua intensa actividade no domínio do ensino e da investigação científica e tecnológica, o Governo transforma-o em Universidade.

Hoje a UTAD é reconhecida como um importante ponto de referência no sistema universitário português, sempre coadjuvado pelos apoios sociais prestados aos estudantes, seja de forma individual (através de apoios directos – bolsas de estudo e alojamento subsidiado), ou colectiva (através do controlo de custos das refeições nas cantinas e bares), apoios que se inserem nos objectivos estratégicos dos Serviços de Acção Social.

Os SASUTAD são uma unidade orgânica da UTAD, dotada de autonomia administrativa e financeira, dirigidos hierarquicamente por uma Administradora, designada no artº 88, do Capítulo III, Título V, dos Estatutos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no Despacho Normativo nº 63/2008, de 9 de Dezembro.

O Regulamento Orgânico dos SASUTAD, aprovado através do Despacho (extracto) no 4885/2002 (2ª série), de 5 de Março, vê aprovadas as atribuições a que se propõe, de:

- a) Atribuir bolsas de estudo;
- b) Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- c) Promover o acesso ao alojamento;
- d) Promover o acesso a serviços de saúde;
- e) Prestar serviços de informação, reprografia, apoio bibliográfico e de material escolar;
- f) Apoiar actividades desportivas e culturais;
- g) Desenvolver outras actividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social escolar.

Os SASUTAD têm por finalidade o cumprimento da política de Acção Social, através da atribuição de bolsas de estudo, alojamento e alimentação a custos controlados, propondo-se fomentar a igualdade oportunidade de acesso a cursos do ensino superior, num sistema de garantia de equidade, através da operacionalização de todos os Núcleos que integram os SASUTAD, atingindo os objectivos por si planeados, transpondo as desigualdades económicas, sociais e culturais que possam existir e que possam limitar o acesso ao ensino superior.

1.3 | Administração

Os SASUTAD são presididos pelo Reitor da Universidade, que escolhe e delega funções na Administradora dos mesmos, e, concomitantemente, com a Administradora, constituem o Conselho Administrativo, coadjuvados pelo representante dos serviços administrativos, que secretaria, com competências em:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional (...) e fiscalizar a sua execução;
- b) Aprovar os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;
- c) Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;
- d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;
- e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;
- f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respectiva escrituração contabilística;
- g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;
- h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de acção social. (artº 15º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril).

A Administradora dos SASUTAD tem competências da gestão corrente dos Serviços, elaboração de propostas de orçamento, plano de actividades, relatório de actividades e contas, e propor um regulamento interno, que submete à aprovação do Reitor.

O Reitor preside, ainda, ao Conselho de Acção Social, conjuntamente com a Administradora dos SASUTAD e dois representantes dos alunos, em que um deles tem de ser beneficiário de bolsa de estudo. Este Conselho possui competências em “aprovar a forma de aplicação, na respectiva instituição do ensino superior, da política de acção social escolar” (alínea a) do nº 1 do Artigo 11º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril), fixando e fiscalizando a execução das regras de acompanhamento que acautelem a funcionalidade dos SAS de cada Universidade, bem como fornecer pareceres sobre os relatórios de actividades, projectos de orçamentos para o ano económico seguinte, além de apontar estratégias que afiancem a qualidade dos serviços que a Instituição presta.

A Administradora dos SAS superintende todas as áreas de actuação.

1.4 | Missão

Ser uma organização, vocacionada para proporcionar aos Estudantes e à Comunidade Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), apoios directos, na atribuição de bolsas de estudos e de subsídios, e indirectos no domínio da prestação de serviços alimentares, dos serviços de alojamento, no domínio da educação para a saúde e do bem-estar físico e psíquico contribuindo decisivamente para a formação e a integração plena de todos os Estudantes, com o fim de garantir a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência bem sucedida de um curso de ensino superior.

Em termos esquemáticos:



Refira-se que a atribuição de Bolsas de Estudo não culmina na entrega das mensalidades aos bolseiros, apenas se consubstanciando na análise e tramitação dos processos que conduzem à determinação dos respectivos valores.

No que concerne à oferta de alojamento, apresenta-se um quadro resumo da oferta existente:

RESUMO DA OFERTA DE ALOJAMENTO NOS SASUTAD.

| UNIDADES | DESIGNAÇÃO | CARATERÍSTICAS |
|-----------------------------|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Codessais | Residência de Codessais | <ul style="list-style-type: none"> - 80 Camas - Quartos duplos - WC's privativos - Sala de convívio - Sala de estudo e informática - Lavandaria <i>self</i> - Bar e cantina - <i>Internet wireless</i> |
| Parque Residencial Além-Rio | Bloco A (101 Camas) | <ul style="list-style-type: none"> - 443 Camas - Quartos individuais e duplos - WC's privativos - Salas de convívio - Salas de estudo - Salas de informática - Lavandarias <i>self</i> - Cozinhas - Serviços Médicos, Psicologia e Enfermagem - <i>Snack-Bar</i> (bloco A) - <i>Internet wireless</i> |
| | Bloco B (112 Camas) | |
| | Bloco C (115 Camas) | |
| | Bloco D (115 Camas) | |

No que diz respeito à disponibilidade de serviços de alimentação, os SASUTAD têm três refeitórios, localizados no Complexo Residencial de Codeçais, Campus Universitário da UTAD e Escola Superior de Enfermagem, um snack-bar restaurante, localizado no Complexo Residencial de Além Rio e um restaurante (Restaurante Panorâmico da UTAD).

| UNIDADE ALIMENTAR | CAPACIDADE (Nº DE LUGARES) |
|---------------------------------|----------------------------|
| Restaurante Panorâmico | 140 |
| Refeitório Esc. Sup. Enfermagem | 80 |
| Refeitório Quinta de Prados | 390 |
| Refeitório Quinta de Codessais | 404 |
| Snack-Bar Restaurante Além Rio | 150 |
| TOTAL | 1164 |



No Campus da UTAD, os SAS usufruem da exploração de diversos Snack-Bar espalhados pelos vários edifícios de todo complexo da universidade. Existe ainda uma cantina, cujas instalações pertencem aos SAS, que permite servir, em média, 600 almoços, e com capacidade de 350 lugares sentados. No piso 2 desse edifício, existe um Restaurante Panorâmico, que pode servir almoços ou jantares para 140 pessoas sentadas, e que se destina a serviços de carácter pontual, como refeições a grupos que frequentam Seminários, Colóquios, Conferências, Cursos, etc.

II.

Análise económica e Financeira

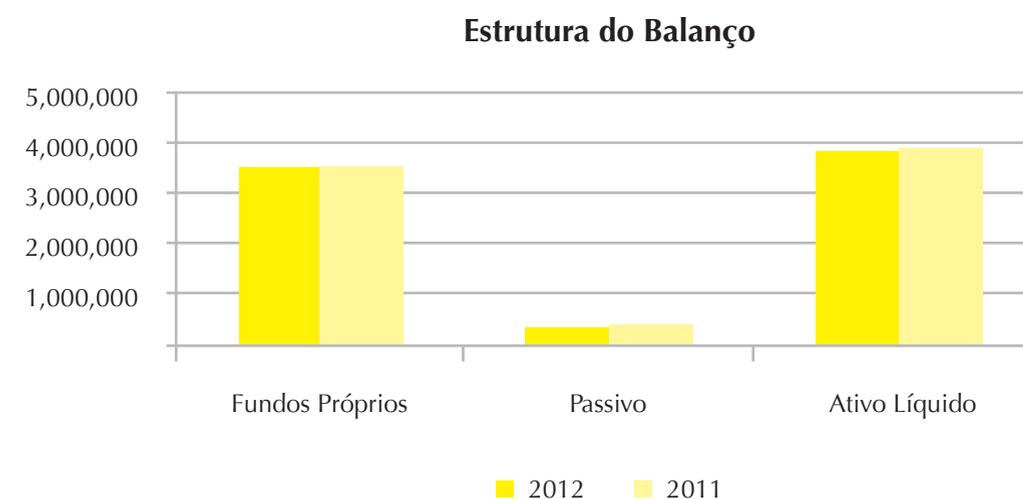
2.1 | Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras individuais dos Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, relativas ao exercício de 2012, apresentam um Activo Líquido de 3.867.243,38 euros, um valor de Fundos Próprios de 3.521.321,03 euros, sendo o seu passivo no valor de 345.922,35 euros.

| RUBRICA | 2012 | 2011 |
|-----------------|--------------|--------------|
| Fundos Próprios | 3.521.321,03 | 3.555.398,24 |
| Passivo | 345.922,35 | 373.566,55 |
| Activo Líquido | 3.867.243,38 | 3.928.964,79 |

(Valores expressos em euros)

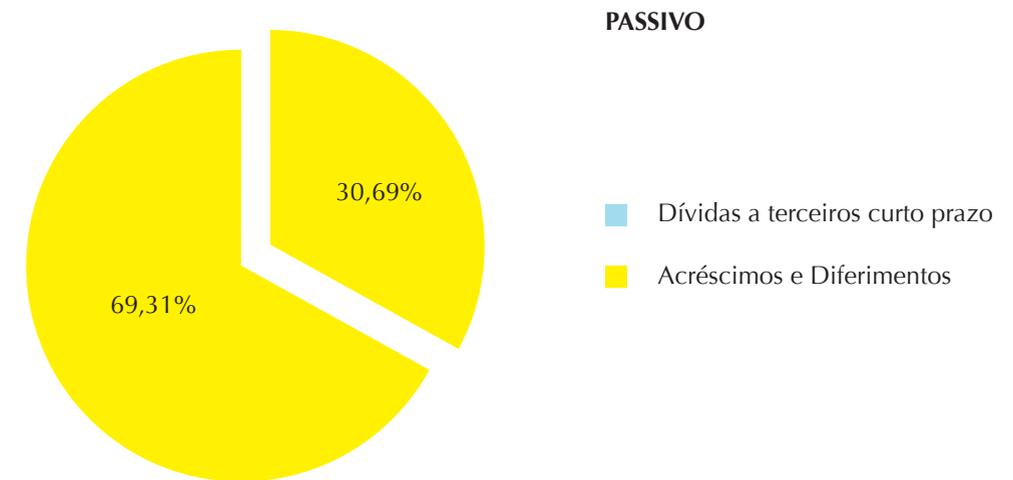
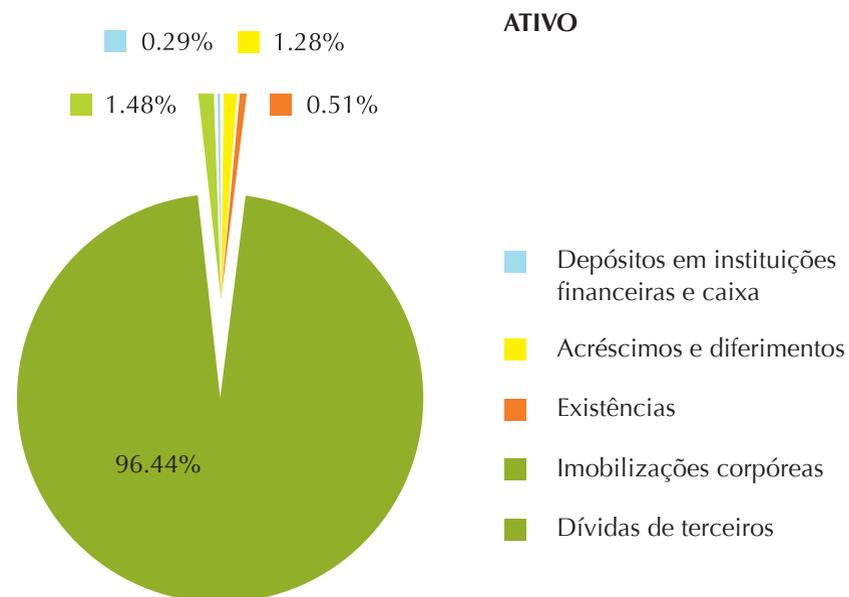
O valor do activo líquido diminuiu ligeiramente entre 2011 e 2012, sendo financiado maioritariamente por fundos próprios. Em termos gráficos podemos visualizar a estrutura do balanço na figura seguinte.



Todas as rubricas do activo estão valorizadas pelo custo de aquisição (Princípio do Custo Histórico). Os Fundos Próprios derivam dos resultados acumulados de anos anteriores e do valor dos bens com que a contabilidade dos Serviços foi aberta.

| ESTRUTURA DO ATIVO | 2012 | | 2011 | |
|----------------------------------------|---------------------|-------------|---------------------|-------------|
| | VALOR | PESO (%) | VALOR | PESO (%) |
| Depósitos em inst. financeiras e caixa | 11.164,65 | 0,29% | 8.960,74 | 0,23% |
| Acréscimos e diferimentos | 49.663,19 | 1,28% | 1.800,84 | 0,05% |
| Existências | 19.599,63 | 0,51% | 21.514,83 | 0,55% |
| Imobilizações corpóreas | 3.729.585,35 | 96,44% | 3.858.537,75 | 98,21% |
| Dívidas de terceiros | 57.230,56 | 1,48% | 38.150,63 | 0,97% |
| TOTAL | 3.867.243,38 | 100% | 3.928.964,79 | 100% |

| ESTRUTURA DO PASSIVO | 2012 | | 2011 | |
|---------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| | VALOR | PESO (%) | VALOR | PESO (%) |
| Dívidas a terceiros-curto prazo | 106.146,91 | 30,69% | 183.143,96 | 49,03% |
| Acréscimos e diferimentos | 239.775,44 | 69,31% | 190.422,59 | 50,97% |
| TOTAL | 345.922,35 | 100% | 373.566,55 | 100% |



Analisando alguns aspectos do Balanço, podemos constatar que, em termos globais, o mesmo não apresenta variações relevantes de 2011 para 2012.

No que se refere aos seus valores Activos, a rubrica que, de longe, mais se destaca é a das Imobilizações Corpóreas, assumindo as restantes valores pouco significativos. Esta tipologia de estrutura, que já se verificava em 2011, acabou por se replicar em 2012.

No domínio do Imobilizado Corpóreo (cujos valores são apresentados na tabela acima em termos líquidos), verificou-se uma descida do valor do mesmo em pouco mais de 100.000 €, facto que resulta do fraco nível de investimento realizado em 2012. Por conseguinte, a descida do valor em causa está relacionada com o efeito “Amortizações do Exercício”.

As restantes rubricas que compõem o Activo, além de se revelarem pouco significativas, apresentam um comportamento que não exige comentários.

Quanto ao Passivo da instituição, o mesmo apresenta-se estruturado apenas em duas componentes: “Dívidas a Terceiros de Curto Prazo” e “Acréscimos e Diferimentos”.

Quanto ao valor das Dívidas a Terceiros, observa-se uma redução apreciável de 2011 para 2012, facto que fez com que tais dívidas passassem a representar apenas 30,69% do valor do Passivo global, quando, em 2011, tal percentagem era de 49,03%.

Pelo contrário e em compensação, assistiu-se a um incremento do valor associados aos Acréscimos e Diferimentos (Passivos), em resultado do maior volume de operações ocorrida no final de 2012 que necessitou de ser objecto de especialização.

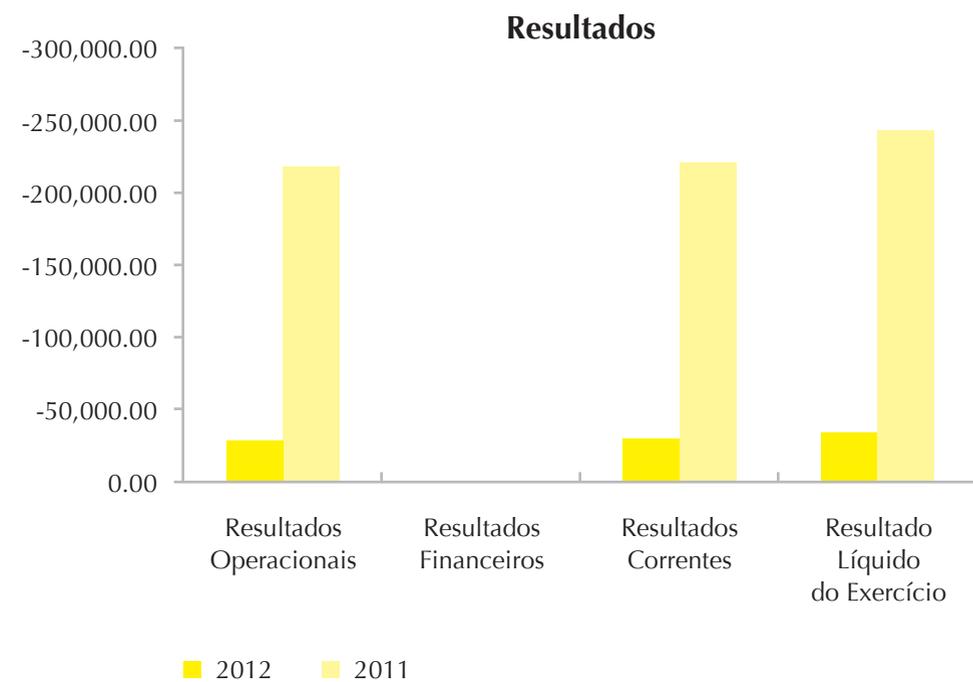
De resto, a variedade das rubricas que compõe a estrutura do Passivo da entidade não é suficientemente extensa, a ponto de merecer comentários adicionais aos aqui tecidos.

2.2 | Análise dos Resultados

O Resultado Líquido do exercício é negativo, no montante de -34.077,21 euros. Ainda assim, evoluiu de forma muito interessante, considerando que, em 2011, o valor de tal resultado situou-se em -243.243,06 euros.

Por detrás desta evolução positiva, encontra-se, sobretudo, o comportamento descendente dos custos suportados (principalmente dos custos com o pessoal), já que o comportamento dos proveitos apresentou-se desfavorável. Na verdade, em termos globais e de 2011 para 2012, os proveitos desceram 8,15%, a que correspondeu uma descida de pouco mais de 278.000 €. Já os custos também caíram no mesmo período, por um valor ligeiramente superior a 487.000 €, representando uma queda de 13,33%.

Em termos gráficos, a evolução dos resultados apresenta-se do seguinte modo:

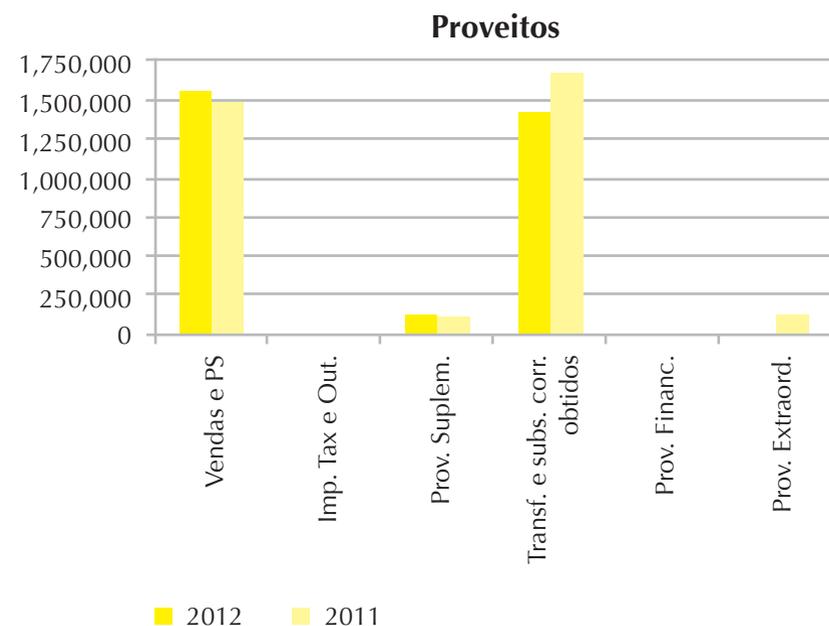


2.3 | Estrutura dos Proveitos

Da análise aos proveitos, podemos desde logo constatar a diminuição na ordem dos 8%. A diminuição dos proveitos é justificada principalmente pela diminuição das vendas e prestações de serviços, bem como das transferências e outros subsídios correntes que são as principais rubricas de proveitos representando, em 2012, cerca de 50% e 45% do total dos proveitos, respectivamente.

| Proveitos e Ganhos | 2012 | | 2011 | | Variação | |
|---------------------------------------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------------|----------------|
| | Valor (€) | Peso (%) | Valor (€) | Peso (%) | Absoluta | % |
| Vendas e serviços externos | 1.565.521,65 | 49,93% | 1.503.361,70 | 44,04% | (54.901,26) | (3,65%) |
| Impostos, taxas e outros | 0,00 | 0,00% | 348,45 | 0,01% | (348,45) | (100,00%) |
| Proveitos suplementares | 127.632,14 | 4,07% | 112.188,98 | 3,29% | 15.443,16 | 13,77% |
| Transferências e outros subsídios correntes | 1.429.603,00 | 45,60% | 1.677.264,96 | 49,14% | (247.661,96) | (14,77%) |
| Proveitos operacionais | 3.122.756,79 | 99,60% | 3.293.164,09 | 96,48% | (170.407,30) | (5,17%) |
| Proveitos e ganhos financeiros | 1,49 | 0,00% | 35,32 | 0,00% | -33,83 | -95,78% |
| Proveitos operacionais e financeiros | 3.122.758,28 | 99,60% | 3.293.199,41 | 96,48% | (170.441,13) | (5,18%) |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 12.540,28 | 0,40% | 120.181,73 | 3,52% | (107.641,45) | (89,57%) |
| Total de proveitos | 3.135.298,56 | | 3.413.381,14 | | (278.082,58) | (8,15%) |

Em termos comparativos (2012 vs. 2011), apresenta-se, de seguida, a estrutura dos proveitos inerente ao funcionamento dos SASUTAD.



As “Transferências e outros subsídios correntes” sofreram uma diminuição de 247.661,96 euros, decorrente da diminuição das transferências do Orçamento de Estado. Esta diminuição foi secundada pela diminuição dos custos com pessoal em 299.723,00 euros. Para além das verbas provenientes do OE, esta rubrica acolhe, igualmente, as transferências recebidas da UTAD, na base dos protocolos celebrados entre os dois organismos.

As Vendas e as Prestações de Serviços ascenderam, em 2012, a 1.565.521,65 euros (1.503.361,70 euros em 2011). Estes proveitos têm a sua origem, sobretudo, nas prestações de serviços de alojamento e alimentação, assumindo-se como a principal fonte de receitas próprias da instituição.

Na base dos “Proveitos Suplementares” encontram-se as receitas provenientes das cedências de exploração, as quais envolvem bares e espaços para a colocação de máquinas de “vending”. A este nível, observou-se um acréscimo de cerca de 14% de 2011 para 2012.

Os “Proveitos e Ganhos Extraordinários” registaram uma queda importante, obstando, assim, a uma melhoria mais ampla dos resultados.

2.4 | Estrutura dos Custos

Em 2012 a estrutura de custos apresentou-se muito semelhante à do ano anterior, tendo-se constatado que os custos com pessoal continuam a ter um peso significativo, 56,06% em 2012.

| Custos e perdas | 2012 | | 2011 | | Variação | |
|------------------------------------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------------|-----------------|
| | Valor (€) | Peso (%) | Valor (€) | Peso (%) | Absoluta | % |
| Custo merc. vendas matérias cons. | 510.958,85 | 16,12% | 554.999,91 | 15,18% | (44.041,06) | (7,94%) |
| Fornecimentos e serviços externos | 526.863,05 | 16,62% | 475.441,56 | 13,00% | (51.421,49) | 10,82% |
| Transf. correntes conc. e prest. sociais | 156.120,00 | 4,93% | 169.977,22 | 4,65% | (13.857,22) | (8,15%) |
| Custos com pessoal | 1.776.838,11 | 56,06% | 2.076.561,11 | 56,79% | (299.723,00) | (14,43%) |
| Outros custos e perdas operacionais | 815,66 | 0,03% | 1.461,59 | 0,04% | (645,93) | (44,19%) |
| Amortizações do exercício | 178.186,37 | 5,62% | 219.493,61 | 6,00% | (41.307,24) | (18,82%) |
| Provisões do exercício | 2.220,00 | 0,07% | 13.479,89 | 0,37% | (11.259,89) | (83,53%) |
| Custos Operacionais | 3.152.002,04 | 99,45% | 3.511.414,89 | 96,03% | (359.412,85) | (10,24%) |
| Custos e perdas financeiras | 503,09 | 0,02% | 2.594,11 | 0,07% | (2.091,02) | (80,61%) |
| Custos Operacionais e Financeiros | 3.152.505,13 | 99,47% | 3.514.009,00 | 96,10% | (361.503,87) | (10,29%) |
| Custos e perdas extraordinários | 16.870,64 | 0,53% | 142.615,20 | 3,90% | (125.744,56) | (88,17%) |
| Total de Custos | 3.169.375,77 | | 3.656.624,20 | | (487.248,43) | (13,33%) |

A redução dos custos, na ordem dos 13,33%, foi impulsionada por uma redução global de praticamente todas as rubricas, com especial destaque para os Custos com o Pessoal. O factor que mais contribuiu para esta diminuição foi o corte nas remunerações certas e permanentes.

Em relação ao “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” e aos “Fornecimentos e Serviços Externos”, constata-se que apresentam variações opostas. Simultaneamente, também se verifica que a diminuição do valor daquela categoria de custos é compensada pelo aumento do valor desta última, sendo que, em valor absoluto, as variações em causa são relativamente próximas.

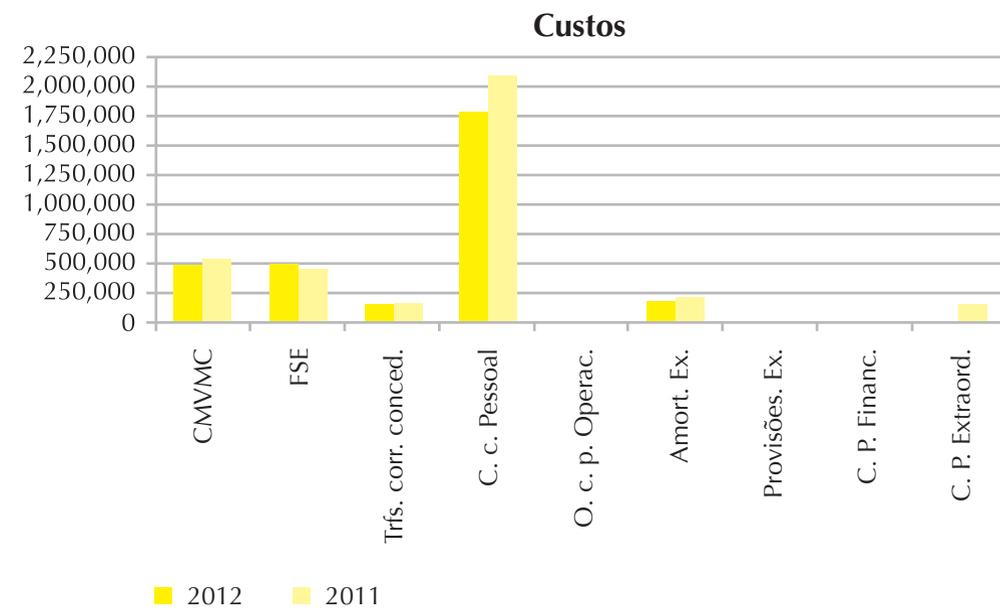
Constatando-se que, por vezes, os mesmos factos são contabilizados ora numa ora noutra rubrica, talvez seja conveniente, nesta análise, olhar para o conjunto das duas, em vez de o fazer em separado. Assim fazendo, chega-se à conclusão que, no seu conjunto, o valor dos custos em apreço manteve-se

praticamente constante de 2011 para 2012, em nada contribuindo para a evolução dos resultados.

Ao nível das “Transferência correntes concedidas”, não se observou variação relevante.

À semelhança do sucedido com os Proveitos e Ganhos Extraordinários, também os Custos e Perdas Extraordinários apresentaram uma redução significativa, assim contribuindo para o incremento dos Resultados.

Em termos gráficos, assim se pode representar a estrutura de custos dos SASUTAD, numa base comparativa 2012 vs. 2011:



III. Fluxos Financeiros

3.1 | Receita

Durante o ano de 2012, os SASUTAD receberam um total de 3.118.513,03 euros, tendo transitado do exercício anterior uma verba de 8.960,74 euros. Por conseguinte, foi este o valor global com que os SASUTAD contaram para fazer face aos pagamentos que lhe competiram.

Porém e numa perspectiva mais abrangente, considerando a importância de 526.326,06 euros, retida para entregar ao Estado, o total de fundos líquidos disponíveis no ano de 2012 foi de 3.653.799,83 euros.

Comparando o valor anteriormente mencionado, em último lugar, com o homólogo de 2011, constata-se uma diminuição razoável dos fundos arrecadados ao longo de 2012, visto, que naquele ano, o total desses fundos foi de 4.014.720,53 euros.

A sobredita variação assenta, principalmente, na diminuição dos recebimentos provenientes do OE e na queda das importâncias retidas para entregar ao Estado.

Em termos de análise estrutural dos recebimentos respeitantes ao ano económico de 2012, verifica-se que as transferências do Estado (OE) representaram cerca de 36,4% do total de tais recebimentos. Por seu turno, para 2011, essa percentagem foi de 39%.

Aquele raciocínio aplicado aos valores recebidos no segmento Alimentação e Alojamento produz uma percentagem de 42% para o ano de 2012 e de 38% para o de 2011.

Assim sendo, constata-se que a estrutura das origens de fundos dos SASUTAD não apresenta diferenças relevantes de 2011 para 2012.

3.2 | Despesa

No que respeita à despesa, foi executada e paga despesa no montante total de 3.112.591,26 euros. Considerando as saídas de dinheiro relativas a importâncias entregues ao Estado/Fundos alheios, o total das saídas monetárias foi de 3.605.971,30 euros. Os pagamentos ao pessoal (diretos e indirectos) assumem um peso significativo (em torno de 1.700.000,00 euros), representando cerca de 54% do primeiro montante apontado.

No âmbito das despesas gerais, destacam-se:

- As despesas relacionadas com a aquisição de géneros para a confeção de refeições, cujos pagamentos ascenderam a 585.551,52 euros;
- Os encargos com instalações, tendo os pagamentos respetivos atingido o valor de 287.902,16 euros;
- As transferências efetuadas para organismos sem finalidade lucrativa, no contexto dos protocolos com os mesmos celebrados, ascenderam a 156.000,00 euros;
- As despesas de capital, não tendo assumido um valor importante, atingiram 74.123,40 euros.

3.3 | Variação do Saldo de Gerência

O saldo que transitou para a gerência seguinte totalizou 11.164,65 euros (não tendo em consideração as operações de tesouraria), não ocorrendo, portanto, uma variação significativa relativamente ao ano anterior.

IV.

Outras Informações

4.1 | Acontecimentos subsequentes

Subsequentemente à data da preparação das demonstrações financeiras, ocorreu um facto que, pela sua relevância, deve ser divulgado. É o caso da publicação do Acórdão nº 187/2013 do Tribunal Constitucional que considerou inconstitucional alguns artigos constantes do Orçamento de Estado para 2013 (Lei 66-B/2012, de 31 de Dezembro). A inconstitucionalidade dos referidos artigos originaria uma alteração no montante da especialização dos custos com pessoal com referência a 31 de Dezembro de 2012. Os SASUTAD não reflectiram estes impactos nas referidas demonstrações financeiras, dado que já se encontravam em fase de conclusão do presente relatório.

O valor desse mesmo impacto, com reflexos nos Resultados e no Passivo, computa-se em cerca de 50.000,00 euros.

4.2 | Aplicação dos Resultados

Os resultados obtidos no exercício (prejuízo no valor de 34.077,21 euros), irão permanecer em Resultados Transitados.

4.3 | Outras Informações

Em 31 de Dezembro de 2012, os SASUTAD não tinham dívidas em mora à Administração Tributária, Segurança Social, ADSE, Caixa Geral de Aposentações ou qualquer outro organismo estatal, nem aos seus trabalhadores ou colaboradores.

Ficha Técnica

Elaboração do Plano de Actividades

Elsa Justino

Antero Gonçalves

Joaquim Pereira

Isabel Pimenta

Paulo Rodrigues

Sistematização da Informação

Antero Gonçalves

Design e Paginação

www.hldesign.pt

SASUTAD, Vila Real, 12 de Abril de 2013.